

Criando Ambientes Híbridos com Oracle MySQL Database Service

Herbert Rogério B. de Menezes Agosto 2021







Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/.

Guia para Laboratório Hands-On

Introdução	4
Recursos usados	4
Lab 1. Acessando seu ambiente	
Lab 2. Criando uma instância do MySQL Database Service	
2.1 Políticas para acesso ao MySQL Database Service2.2 VCN	
2.3 Crie as regras de acesso na Security List2.4 Crie sua instância do MySQL Database Service	
Lab 3. Criando um Servidor VPN	
Lab 4. Criando um Dump do Servidor On-Prem para um Object Sto	
Lab 5. Restaurando os dados no MDS	36
Lab 6. Inbound Replication	40

Introdução

Neste laboratório prático, vamos configurar uma topologia híbrida nuvem da Oracle para implantar criar uma replicação de dados entre um MySQL On-Premise e um MySQL Database Service atráves de uma VPN. É importante que os conceitos fundamentais desses recursos estejam claros para uma boa experiência em nossa nuvem.

Recursos usados

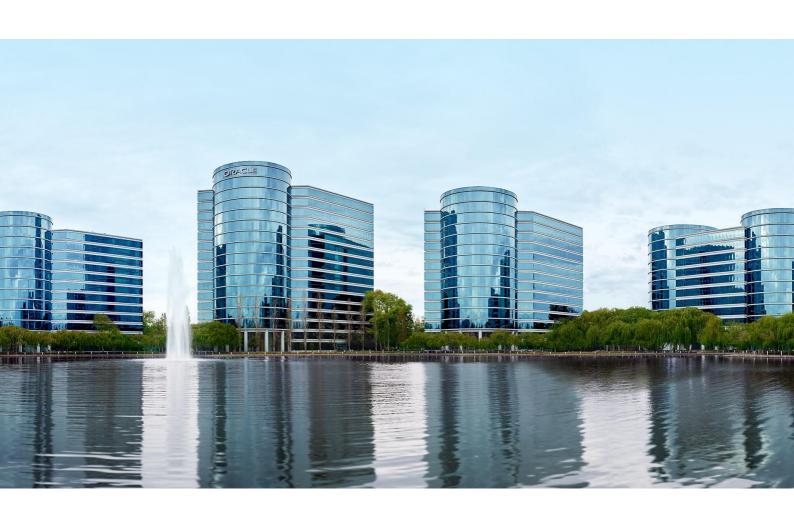
OCI (Conta Trial de 30 dias ou uma conta pagante)

- 1 nó do MySQL Database Service com o HeatWave (30 days free)
- 1 Compute Instance com o OpenVPN

Tópicos não cobertos

- Instalação dos softwares na máquina host
- Como criar uma conta na OCI

Lab 1. Acessando seu ambiente





Lab 1. Acessando seu ambiente

Objetivos

- Acessar o console da Oracle Cloud
- Conhecer os serviços de infraestrutura e plataforma
- Familiarizar-se com o ambiente

Nesta seção você aprenderá mais sobre o acesso inicial ao ambiente.

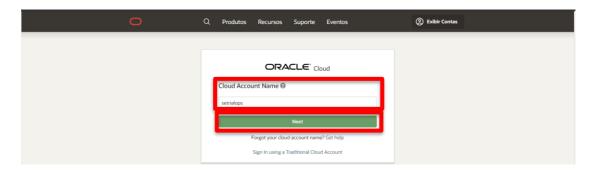
Vá para <u>oracle.com</u>. Você pode alterar o idioma dessa página antes do acesso ao ambiente:



No site já em português, clique em Exibir Contas e depois em Faça Login na Nuvem:



O login deve ser feito com o "Cloud Account Name", onde somente é necessário informar o **nome da conta** (definido no momento de solicitação do trial ou do ambiente final).



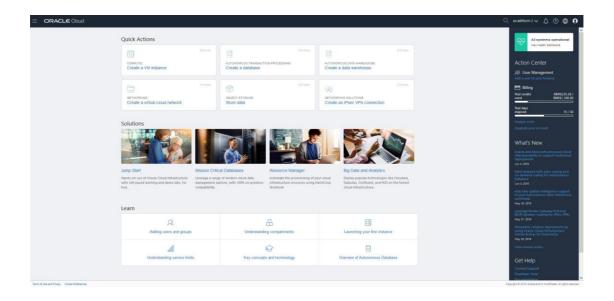
A tela de login para usuário é apresentada. O usuário administrador é identificado pelo e-mail utilizado no cadastro do ambiente.

	ORACLE Cloud
	Oracle Cloud Account Sign In
User Name	
empresa@empr	esa
Password	
•••••	
	Sign In
	Sign III
	Need help signing in? Click here

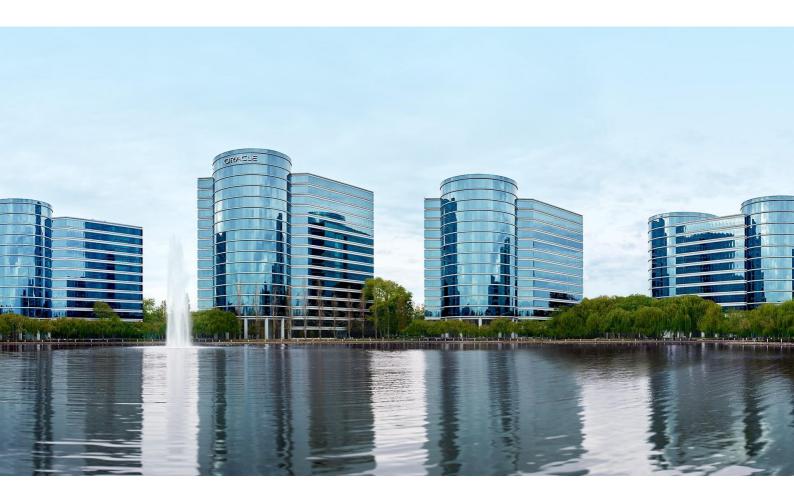
No primeiro acesso é solicitado que sua senha seja alterada.

A tela principal do seu ambiente é apresentada. Nela, você consegue ver algumas ações rápidas para a criação de alguns recursos, alguns artigos de soluções dentro da nuvem da Oracle que possa ajudar, a parte de Learn que leva para a documentação, que é muito bem detalhada.

Na barra superior tem-se o menu que lista todas as abas da console da nuvem, a lupa para pesquisas no ambiente de nuvem, informação de qual a região que está sendo visualizada, no caso da imagem abaixo está sendo visualizado a região de Ashburn, o sino é aonde é feito os anúncios relacionados a nuvem, na interrogação é aonde tem alguns tópicos de ajuda e também onde é possível entrar em contato com o suporte ou abrir um chamado para aumentar os limites de serviço da nuvem, no mundo é aonde o usuário consegue mudar o idioma da console da nuvem e por fim no símbolo de usuário o mesmo pode encontrar as informações dele.



Lab 2. Criando uma instância do MySQL Database Service

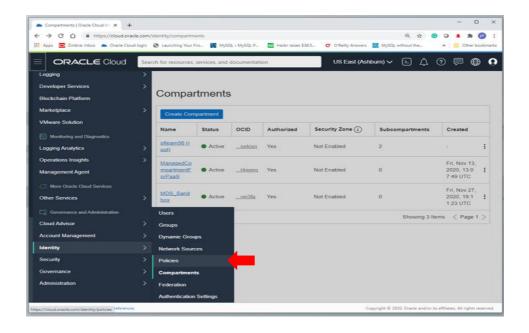




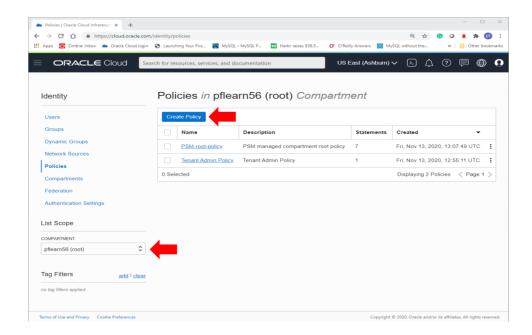
Lab 2. Criando uma instância do MySQL Database Service

2.1 Políticas para acesso ao MySQL Database Service

 a. No menu a esquerda, selecione Governance and Administration > Identity > Policies



 Na página de Policies, selecione o seu compartimento e clique em Create Policy

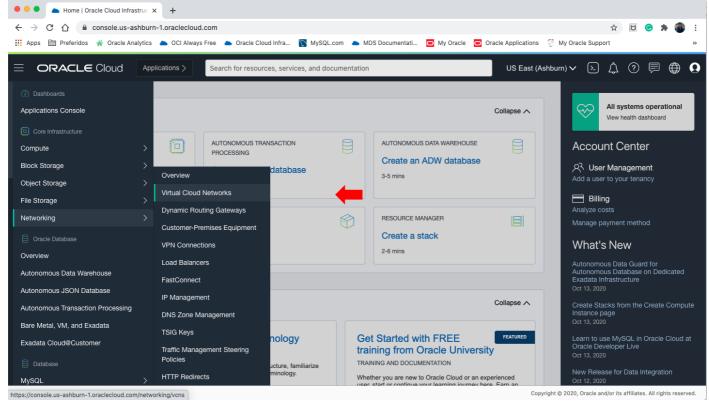


c. Dê um nome para a sua política e adicione estas 3 políticas para o seu compartimento:

```
Allow group Administrators to {COMPARTMENT_INSPECT} in tenancy Allow group Administrators to {VCN_READ, SUBNET_READ, SUBNET_ATTACH, SUBNET_DETACH} in tenancy Allow group Administrators to manage mysql-family in tenancy
```

2.2 VCN

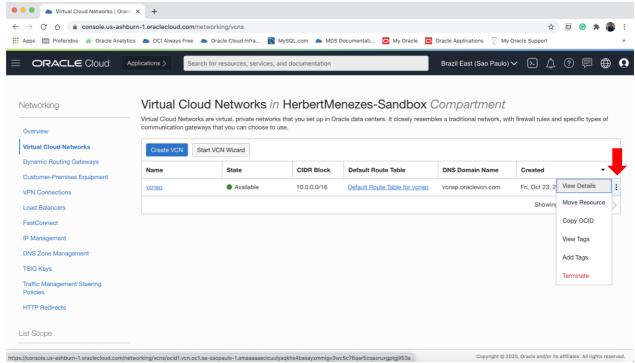
a. No menu, selecione Networking > Virtual Cloud Network



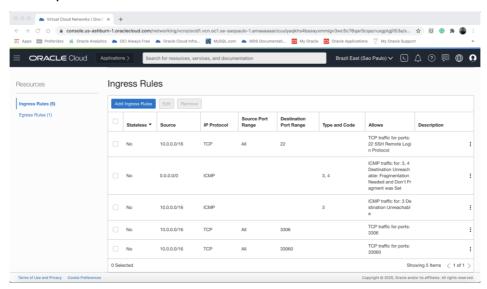
- b. Pressione o botão "Start VCN Wizard"
- c. Selecione a opcão VCN with Internet Connectivity e pressione o botão "START VCN WIZARD"
- d. Escolha um nome para a sua VCN e o compartimento onde ela será criada e pressione o botão "NEXT"
- e. Revise as informações e pressione o botão "CREATE"

2.3 Crie as regras de acesso na Security List

a. Com a sua VCN criada, clique nos 3 pontos a direita do nome da sua VCN e selecione "View Details"

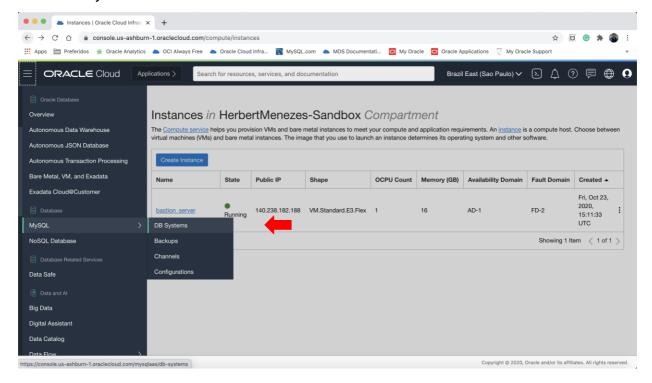


- b. Clique em "Security Lists" no menu a esquerda e então clique em "Security List for Private Subnet-<nome da sua VCN>" na lista de Security Lists da sua VCN
- c. Crie regras para que as portas 3306 e 33060 recebem tráfego da Subnet Pública de sua VCN. A sua Security List deve parecer com a do exemplo:

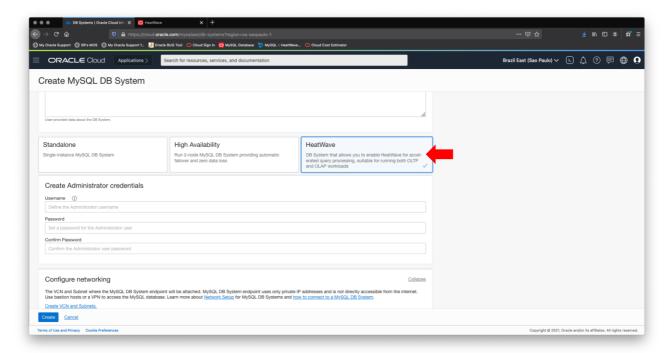


2.4 Crie sua instância do MySQL Database Service

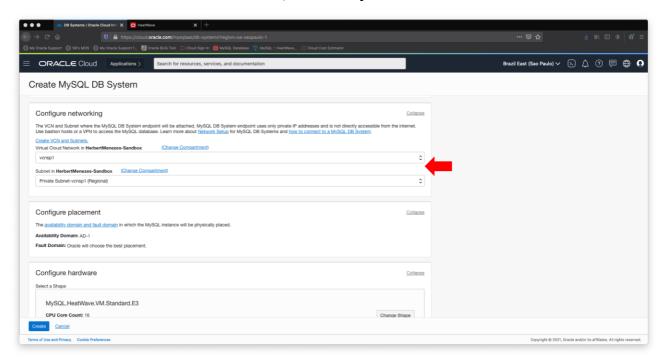
 a. No menu principal a esquerda, selecione a opção MySQL > DB Systems



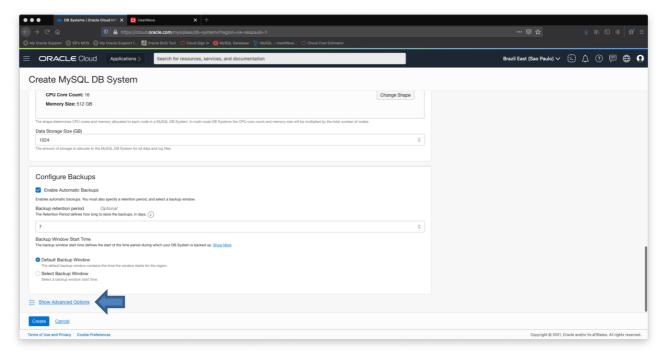
- b. Pressione o botão "CREATE MYSQL DB SYSTEM"
- c. Selecione o compartimento onde será criado o MDS
- d. Dê um nome a sua instância do MDS
- e. Escolha a opção **HeatWave** nas opções disponíveis



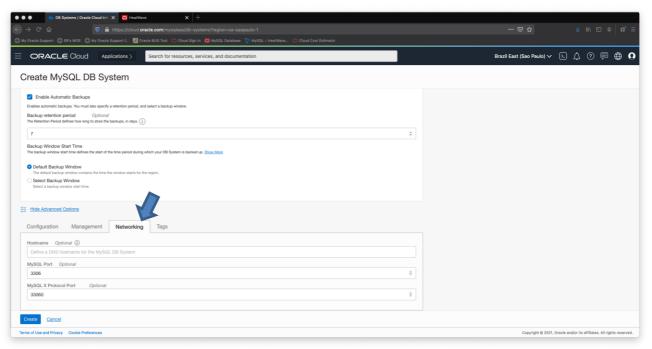
- f. Defina um nome para o usuário de administração da instância
- g. Defina a senha de acesso para este usuário
- h. Escolha a sua VCN para a criação da instância do MDS
- i. Escolha a sua subnet PRIVADA para a criação da instância do MDS



j. Clique em Show Advanced Options



k. Clique na aba Networking



- l. Defina um nome no campo Hostname
- m. Pressione o botão "CREATE"

Lab 3. Criando um Servidor VPN

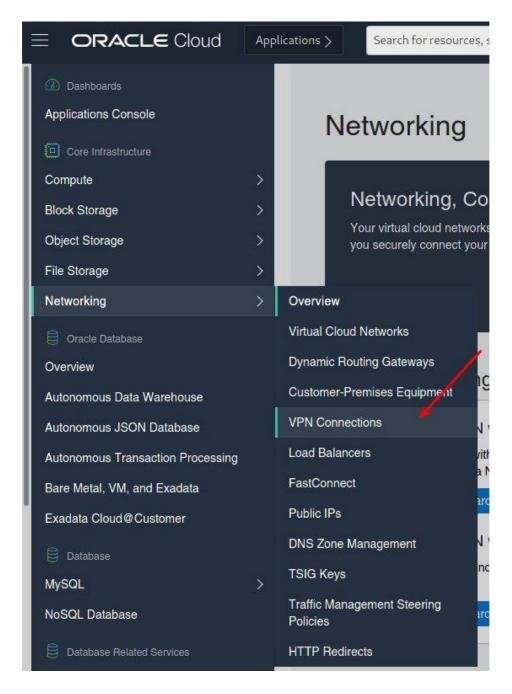




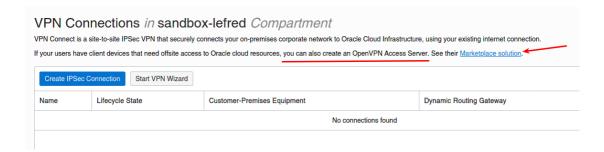
Lab 3. Criando um Servidor VPN

A OCI permite que você crie VPNs IPSEC facilmente com todos os hardwares de nível corporativo usados na indústria. Infelizmente, não temos essa oportunidade em casa (e não há necessidade dela), então vamos usar outra solução suportada que é mais apropriada para uso doméstico: OpenVPN. Se você é capaz de implantar a solução IPSEC, sugiro que a use.

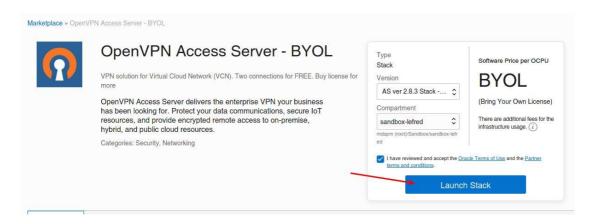
Clique em Networking, VPN Connections



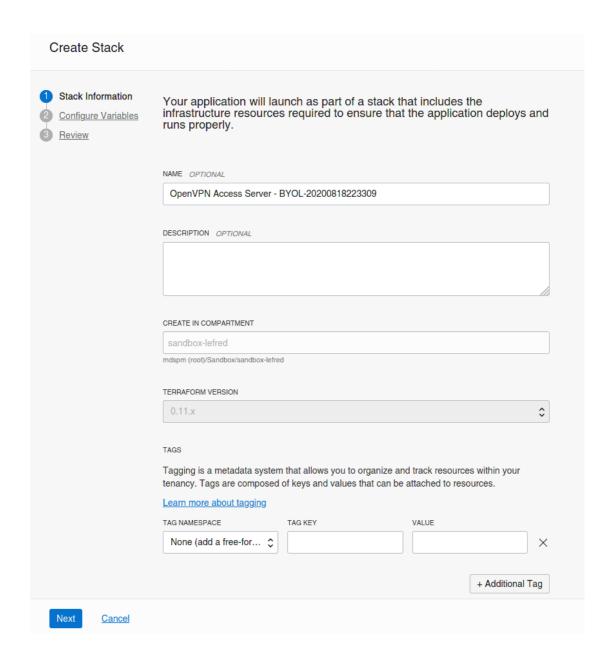
Nessa nova página, você tem um link para o Marketplace, onde pode implantar uma instância de computação para atuar como servidor OpenVPN:

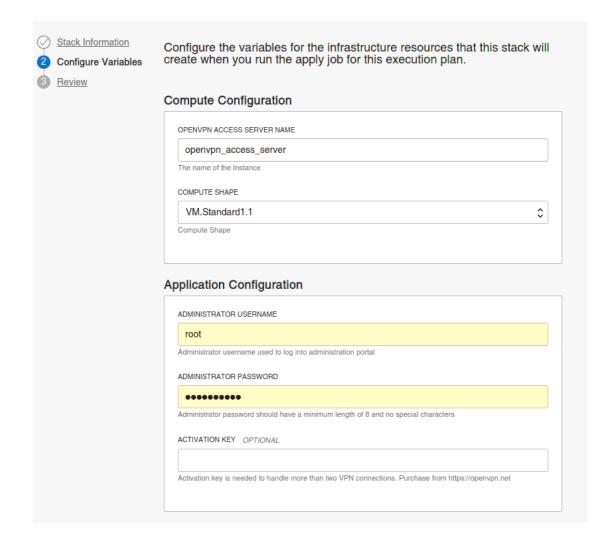


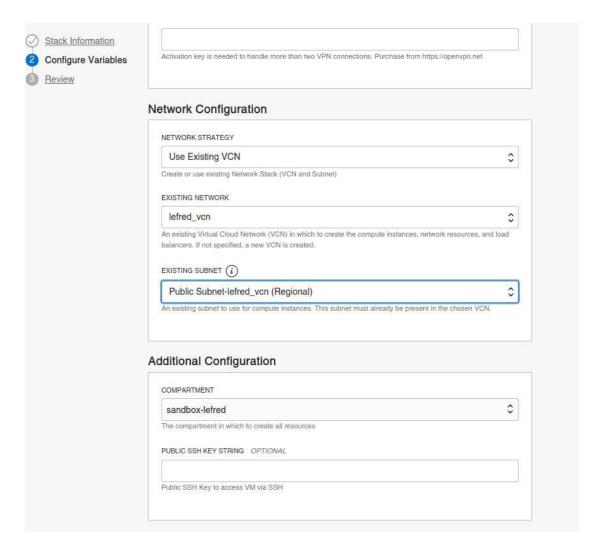
No markeplace, clique em Launch Stack



Você precisa seguir o assistente e certificar-se de usar a VCN que criamos e a sub-rede pública:

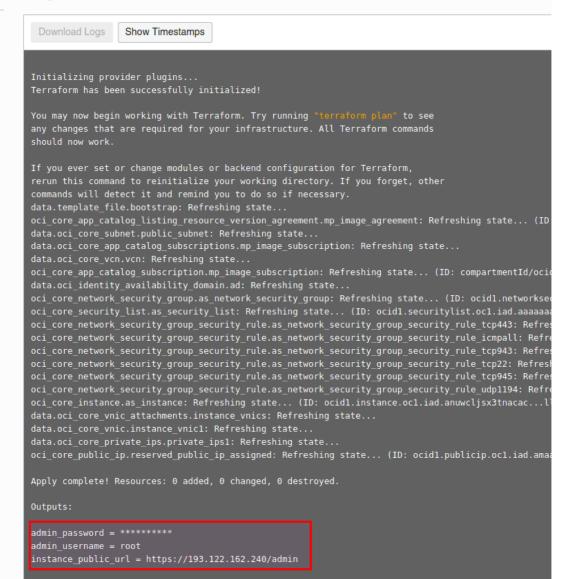






A instância de computação será iniciada pelo Terraform. Quando terminar, poderemos acessar a interface da web OpenVPN usando o IP público que foi atribuído a esta instância de computação usando as credenciais que inserimos no assistente:

Logs



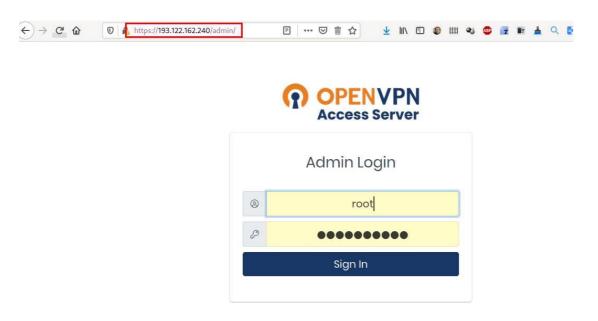
Caso você tenha perdido esses logs, o ip está disponível na página Compute-> Instances:

Instances in sandbox-lefred Compartment

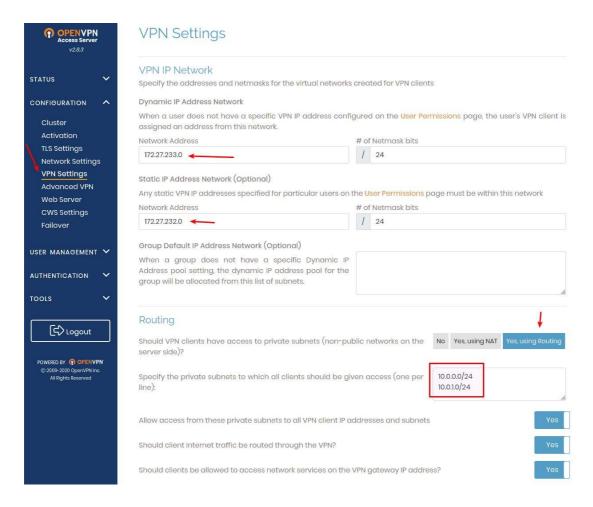
The <u>Compute service</u> helps you provision VMs and bare metal instances to meet your compute and application requirements. compute host. Choose between virtual machines (VMs) and bare metal instances. The image that you use to launch an instan operating system and other software.

Create Instance								
Name	State	Public IP	Shape	OCPU Count	Memory (GB)	Availat		
openvpn access server	• Running	193.122.162.240	VM.Standard1.1	1	7	AD-1		

Assim que a instância do OpenVPN for implantada, podemos acessar a interface da web e configurar o OpenVPN:

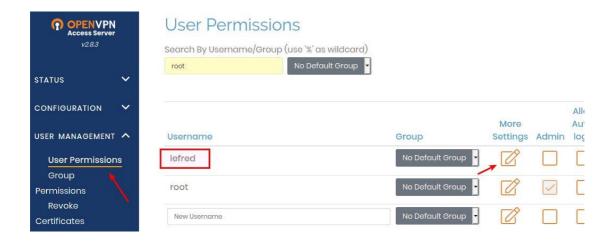


Como queremos ser capazes de nos conectar de nossa instância MDS a nosso servidor MySQL local para replicação, precisaremos configurar nossa VPN para usar roteamento em vez de NAT:

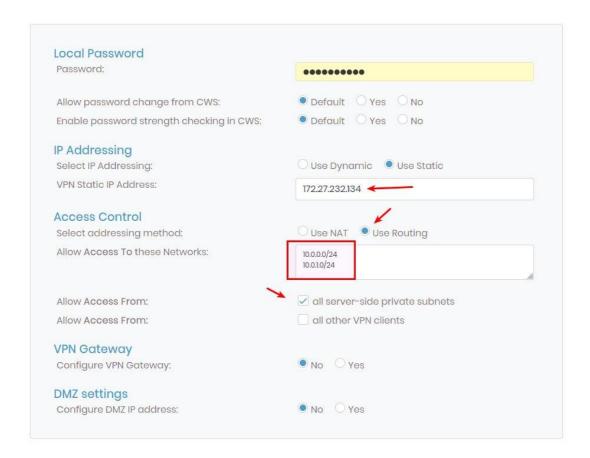


Também especificamos dois intervalos, pois realmente queremos um IP estático para nossa instância do MySQL local, caso contrário, o IP pode mudar na próxima vez que nos conectarmos à VPN.

A próxima etapa é a criação de um usuário que usaremos para nos conectar à VPN:

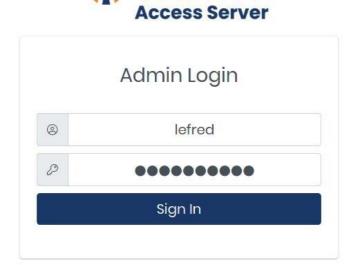


Essas configurações para o usuário também são muito importantes:

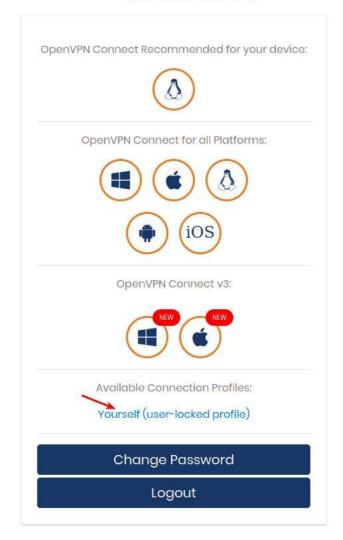


Salve as configurações e clique no banner para reiniciar o OpenVPN.

Agora, nos conectamos ao servidor de VPN usando o usuário que criamos para baixar seu perfil:



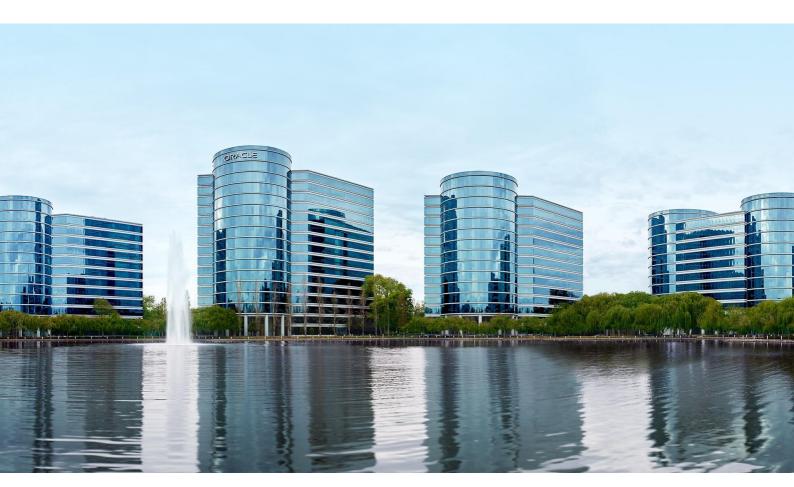




Esse arquivo client.ovpn precisa ser copiado para o servidor MySQL local.

Se o OpenVPN ainda não estiver instalado no servidor MySQL local, é hora de instalá-lo e iniciar a VPN.

Lab 4. Criando um Dump do Servidor OnPrem para um Object Storage na OCI

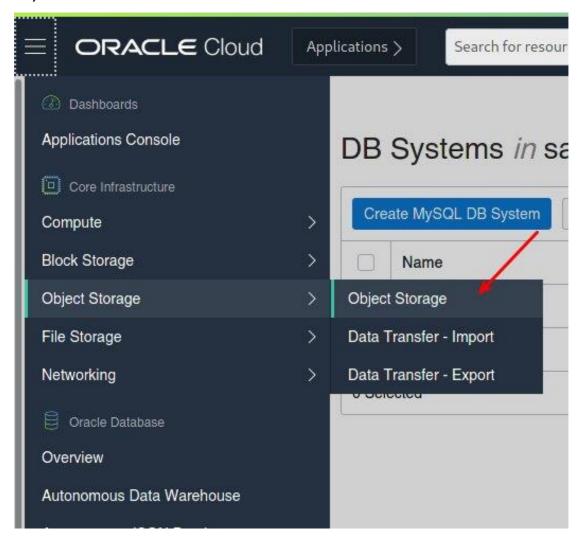




Lab 4. Criando um Dump do Servidor On-Prem para um Object Storage na OCI

Object Storage

Para transferir nossos dados para a nuvem, usaremos o armazenamento de objetos.



E criamos um bucket:

Buckets in sandbox-lefred Compartment Object Storage provides unlimited, high-performance, durable, and secure data storage. Data is upmore Create Bucket

BUCKET NAME lefred_bucket STORAGE TIER Storage tier for a bucket can only be specified during creation. Once set, you cannot che storage tier in which a bucket resides. STANDARD ARCHIVE OBJECT EVENTS EMIT OBJECT EVENTS OBJECT VERSIONING ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within yo tenancy. Tags are composed of keys and values that can be attached to resources.	<u>Cancel</u>
Storage tier for a bucket can only be specified during creation. Once set, you cannot che storage tier in which a bucket resides. STANDARD ARCHIVE OBJECT EVENTS EMIT OBJECT EVENTS OBJECT VERSIONING ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
Storage tier for a bucket can only be specified during creation. Once set, you cannot charstorage tier in which a bucket resides. STANDARD ARCHIVE OBJECT EVENTS EMIT OBJECT EVENTS OBJECT VERSIONING ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
storage tier in which a bucket resides. STANDARD ARCHIVE OBJECT EVENTS EMIT OBJECT EVENTS OBJECT VERSIONING ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
OBJECT EVENTS EMIT OBJECT EVENTS OBJECT VERSIONING (i) ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	inge the
OBJECT EVENTS DBJECT VERSIONING (i) ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
OBJECT VERSIONING (i) ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
OBJECT VERSIONING ENABLE OBJECT VERSIONING ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
ENCRYPTION ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
ENCRYPTION • ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. • ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within you	
ENCRYPT USING ORACLE MANAGED KEYS Leaves all encryption-related matters to Oracle. ENCRYPT USING CUSTOMER-MANAGED KEYS Requires you to have access to a valid Key Management key. (Learn More) TAGS Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within your content of the co	
Tagging is a metadata system that allows you to organize and track resources within yo	
그렇게 그들이 그리셨다. 이 이 이 이 이 이 이 이 가는 마음을 하지 않는 아니라 하는 것이 하지 않는 이 이 이 가는 이 이 이 가는데 살려지 않는데 하지 하지 않는데 하지 하지 않는데 하지 하지 않는데 하지 하지 않는데 하지	
	ır
Learn more about tagging	
TAG NAMESPACE TAG KEY VALUE	
None (add a free-for 💲	×
+ Additi	onal Tag

Dump dos Dados

Para realizar o dump os dados de nosso servidor MySQL local, usaremos o MySQL Shell que tem a capacidade de carregar e restaurar grandes conjuntos de dados de maneira otimizada e compatível para OCI desde a versão 8.0.21.

Verifique esses links para obter mais detalhes:

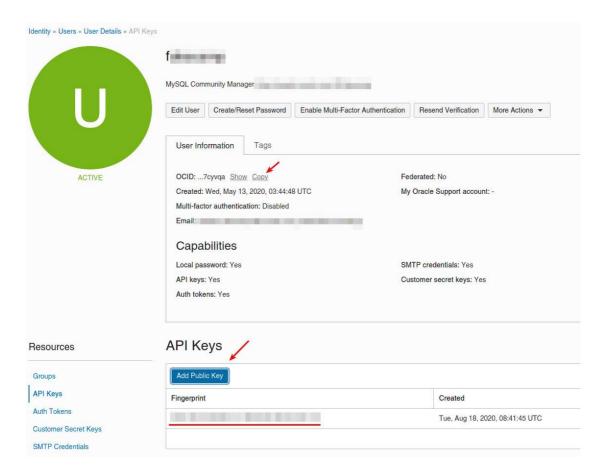
https://docs.cloud.oracle.com/en-us/iaas/mysql-database/doc/importing-and-exporting-databases.html

https://mysqlserverteam.com/mysql-shell-dump-load-part-1-demo/
https://mysqlserverteam.com/mysql-shell-dump-load-part-2-benchmarks/
https://mysqlserverteam.com/mysql-shell-dump-load-part-3-load-dump/
https://mysqlserverteam.com/mysql-shell-8-0-21-speeding-up-the-dump-process/

OCI Config

A primeira etapa é criar um arquivo de configuração OCI semelhante a este:

As informações e a chave do usuário podem ser encontradas na seção Identidade:



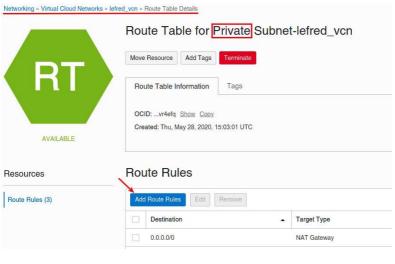
Consulte a página deste manual para gerar uma chave PEM.

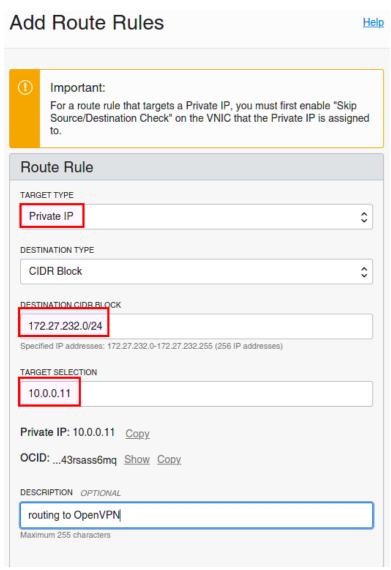
Agora que temos um arquivo de configuração oci (chamado oci.config no meu caso), precisamos verificar se nosso servidor MySQL Local está usando GTID:

Por padrão, o modo GTID está desabilitado e precisamos habilitá-lo. Para poder realizar essa operação sem reiniciar a instância do MySQL, proceda da seguinte maneira:

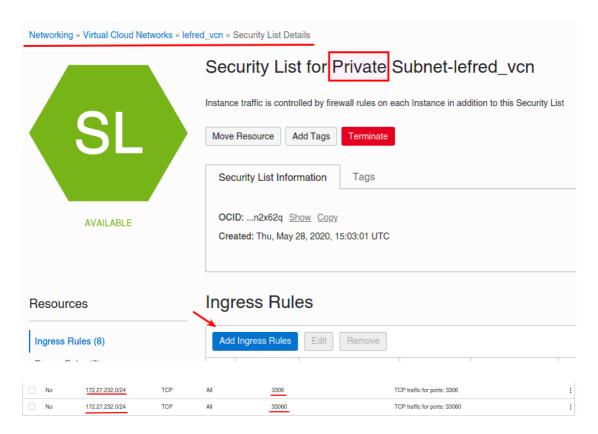
Roteamento e Segurança

Precisamos adicionar algumas regras de roteamento e firewall ao nosso VCN para permitir o tráfego de e para a VPN.





Observe que 10.0.0.11 é o IP privado da instância de computação OpenVPN.

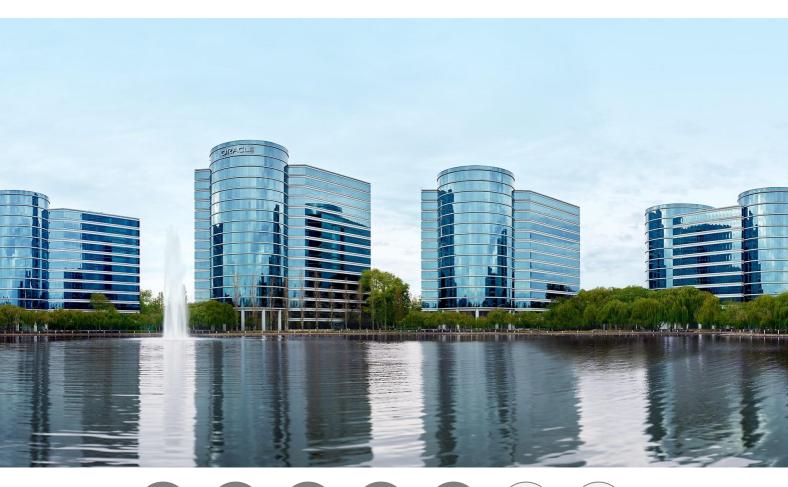


Agora que lidamos com roteamento e segurança, é hora de fazer o dump dos dados no Object Store conectando o MySQL Shell ao nosso servidor local e usar util.dumplnstance ():

```
$ mysqlsh
MySQL JS > \c root@localhost
[...]
MySQL localhost:33060+ ssl JS > util.dumpInstance('onpremise', {ociConfigFile:
"oci.config",osBucketName: "lefred_bucket", osNamespace: "xxxxxxxxxxxx",threads: 4,
ocimds: true, compatibility: ["strip_restricted_grants", "strip_definers"]})
```

Você também pode encontrar mais informações nesta página de manual do MDS: https://docs.cloud.oracle.com/en-us/iaas/mysql-database/doc/importing-and-exporting-databases.html

Lab 5. Restaurando o dados no MDS



Lab 5. Restaurando os dados no MDS

Os dados agora já estão na nuvem e precisamos carregá-los em nossa instância MDS.

Primeiro, nos conectamos à nossa instância MDS usando Shell. Poderíamos usar uma instância de computação na sub-rede pública ou na VPN que criamos. Vou usar a segunda opção:

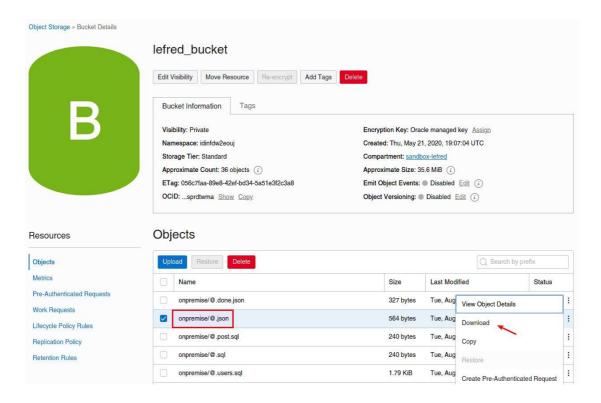
```
MySQL localhost:33060+ ssl JS > \c admin@10.0.1.11
Creating a session to 'admin@10.0.1.11'
Fetching schema names for autocompletion... Press ^C to stop.
Closing old connection...
Your MySQL connection id is 283 (X protocol)
Server version: 8.0.21-u1-cloud MySQL Enterprise - Cloud
No default schema selected; type \use to set one.
```

É hora de carregar os dados do Object Storage para o MDS:

Ainda precisamos definir as informações excutadas do GTID de quando o dump foi feito.

No MDS, essa operação pode ser realizada chamando um procedimento dedicado chamado sys.set_gtid_purged ()

Agora vamos encontrar o valor que precisamos adicionar lá. O valor do GTID executado a partir do dump é escrito no arquivo @ .json. Este arquivo está localizado no Object Storage e precisamos recuperá-lo:



Pegue o valor de gtidExecuted nesse arquivo, e o defina no MDS:

```
MySQL 10.0.1.11:33060+ ssl
SQL > call sys.set_gtid_purged("ae82914d-e096-11ea-8a7a-08002718d305:1")
```

Lab 6. Inbound Replication



Lab 6. Inbound Replication

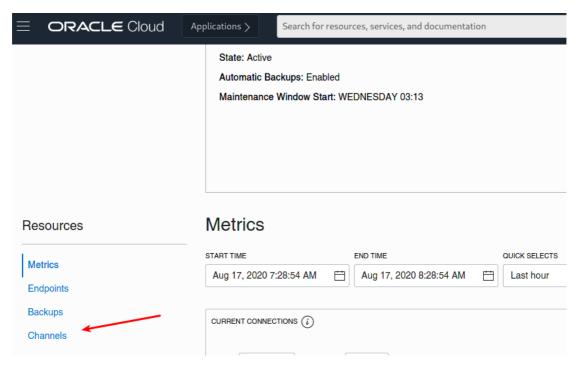
Criando o usuário de replicação

No MySQL local, precisamos criar um usuário dedicado à replicação:

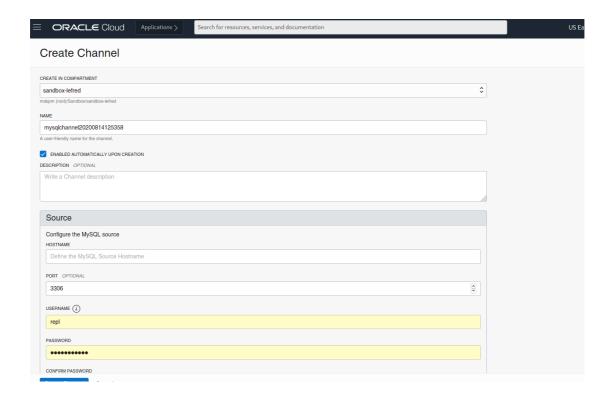
mysql> CREATE USER 'repl'@'10.0.1.%' IDENTIFIED BY 'COmpllc4t3d!PaddwOrd' REQUIRE SSL;
mysql> GRANT REPLICATION SLAVE ON *.* TO 'repl'@'10.0.1.%';

Criando o canal de replicação

Voltamos ao painel do OCI e na página de detalhes da nossa instância MDS, clicamos em Canais:

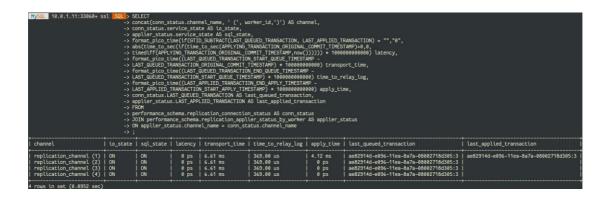


Agora criamos um canal e seguimos o assistente:



Usamos as credenciais que acabamos de criar e como nome de host colocamos o IP do nosso cliente OpenVPN: 172.27.232.134

Depois de um tempo, o canal será criado e no MySQL Shell quando conectado à sua instância MDS, você pode ver que a replicação está em execução.



Parabéns! Você completou o Laboratório *Hands-On*

